

## ***Bons Ventos Sopram no Lago Paranoá: Um Novo Número da Revista NAU Social lança-se ao mar!***

**Prezados leitores,**

A última edição da Revista NAU Social representou um marco em nossa trajetória pelos mares e oceanos do conhecimento, não só por comemorar dez números lançados, mas também por compartilhar importantes conquistas para nós e para os nossos leitores, como o crescente número de textos submetidos, publicados e acessos, aumento do número de indexadores e bases de dados, integração à ações de extensão universitária promovidas pela Universidade Federal do Cariri, coorganização de rodas de conversas com a sociedade e disseminação por novas instituições de ensino superior pelo Brasil e em outros países, como vem sendo o caso com a França.

Assim, destacamos que o compromisso da revista supera seu caráter tecnológico transpondo-se por barreiras físicas e geográficas, assumindo fortemente o aspecto científico de sua natureza formativa em gestão social e em políticas públicas. Os aprendizados obtidos até aqui se somam à gradual chegada de novos membros em nossa Equipe Editorial, diversificada por pesquisadores nacionais e internacionais, o que reitera nossa ação inovadora na busca pela construção e disseminação do conhecimento. Boas-vindas, portanto, a Daniel Cefaï, da *École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS)*, França, e a Fernando de Souza Coelho, USP, Brasil, em nosso Conselho Científico. Mas também damos as boas-vindas a Jorge Weber Barreto (UFBA) e Priscila Maria Araújo de Souza (UFCA), que passam a fazer parte de nossa equipe técnica.

Diante de tantas conquistas, inspirados pelo desejo de desbravar novas rotas, assim como fizeram os grandes navegadores que inspiraram a nossa revista, apresentamos o décimo primeiro número da Revista NAU Social durante a realização do I Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa do Campo de Públicas (ENEPCP), em Brasília/DF, trazendo junto à proa dez contribuições dispostas em nosso mapa náutico, bem como um pequeno, mas incisivo conjunto de novidades que semestralmente temos a satisfação de divulgar.

A primeira boa notícia é que fomos melhor classificados no extrato de Administração, Contábeis e Turismo do Sistema QUALIS/CAPES, agora com a nota B3, mantendo-nos no mesmo patamar de Planejamento Urbano e Regional / Demografia. Essa ascensão da nota só foi possível pela constante e crescente contribuição dos autores dos textos publicados pela NAU Social, reconhecida pelos sistemas de indexadores científicos que nos incluíram em suas bases, além da sempre presença de vocês, leitores. E é por causa desse compromisso que respeitamos nossa agenda de publicação rigorosamente a cada semestre, sempre nos meses de maio e novembro de cada ano.

Assim, entre instrumentos de navegação e velas içadas, apresentamos o nosso mapa náutico:

Na seção [Diários de Bordo](#), onde são publicados relatos e reflexões mais descritivas sobre práticas de gestão social, temos a contribuição **Inovação na Gestão Pública Baiana: Análise do processo de implantação dos Centros Públicos de Economia Solidária (CESOL)**, de Lara Sousa Matos (SETRE/BA), Albene Dícíula Piau Vasconcelos (SETRE/BA), Karine Conceição de Oliveira (SETRE/BA) e Doraliza Auxiliadora Abranches Monteiro (UFBA), que apresenta e discute o processo de implantação dos Centros Públicos de Economia Solidária (CESOL) no Estado da Bahia, ressaltando seus aspectos principais, sobretudo no que concerne o arranjo institucional.

A seção [Novos Territórios](#), onde são publicados estudos, ensaios e artigos que aprofundem aspectos relevantes da gestão social e políticas públicas, trazemos três contribuições: **A Gestão Social como Fomentadora da Igualdade entre os Sexos no Mercado de Trabalho: A experiência do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça (SPM)**, de Ana Carolina de Oliveira (UEMG) e Luciana Custódio (FJP) discute os resultados do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, partir de uma estruturada análise documental dos relatórios do programa. Ana Paula Magalhães Maciel (PUC MINAS), com seu texto **Influência das Conferências Nacionais na formulação das políticas públicas: análise a partir do modelo de gestão social**, oferece uma interessante análise sobre as conferências nacionais a partir de um modelo teórico construído sobre o conceito de gestão social, destacando a influência da sociedade no processo de elaboração das políticas públicas, notadamente como meio para inclusão das deliberações no âmbito das instituições públicas. Por fim, Maria Amélia Jundurian Corá (PUC/SP) e Carlos Eduardo Schad (PUC/SP e *Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne*) introduzem uma interessante discussão sobre economia criativa dentro de um contexto de gestão urbana, por meio dos chamados corredores criativos, propondo ainda a criação de um índice para territórios criativos em **Corredor criativo na Cidade de São Paulo**.

Em [Novas Rotas](#), onde são publicados estudos, propostas e reflexões aprofundadas sobre práticas de ensino, pesquisa e extensão em gestão social e políticas públicas, Elisama Carvalho dos Santos (IFBA) reconstrói e discute a matriz de conceitos sobre controle social e democracia que subsidiam os argumentos de defesa dos conselhos gestores de políticas públicas como instrumento de políticas públicas com seu artigo **Discutindo a presença dos conceitos de controle social e democracia no desenho do instrumento de Conselho Gestor de Políticas Públicas**. A segunda contribuição é de Douglas Marques (Universidade FEEVALE) e Christian Svoboda (Universidade FEEVALE), que tratam da formulação das políticas públicas no cenário brasileiro contemporâneo, particularmente buscando explicitar o nosso entendimento da relação entre Estado e sociedade civil com o texto **Políticas públicas no Brasil: desafios para a participação política e a cidadania**. Já Nathália Cândido da Silva (CEFET - MG), Sabrina Gomes dos Santos (UFRRJ), Breno de Paula Andrade Cruz (UFRRJ), Fernanda Santos de Souza Ayres (UFRRJ) e Sonia Maria Martins Passos (UFRRJ) discutem o currículo do curso de graduação em Administração Pública e sua relação com as ações e as ideias do Projeto Rondon, por meio de estudo de caso descritivo em Instituição Federal de Ensino Superior – IFES no artigo intitulado **Matriz Curricular do Curso de Administração Pública e o Projeto Rondon: Trabalhando o Desenvolvimento Local na Extensão Universitária**.

Em [Cartas Náuticas](#), trazemos o texto **Que pescar, Que nada! Um caso para ensino sobre desenvolvimento sustentável**, de autoria de Fabrício Nascimento da Cruz (Atairu - Gestão e Inovação Social) e Jamile Barboza (Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS), que apresentam um Caso para Ensino construído para a formação em gestão social, que apresenta um contexto fértil para produzir boas reflexões sobre as possibilidades de consorciar arranjos produtivos em processos de fomento ao Desenvolvimento Sustentável. A segunda contribuição é de autoria de Jorge Weber Guimarães Barreto (UFBA), apresenta a uma resenha do livro Dicionário da Formação em Gestão Social, publicado em 2014, fruto do Observatório da Formação em Gestão Social, que reúne um extenso conjunto de 44 verbetes que ajudam a compreender o universo da gestão social no Brasil com seu texto intitulado **Pra falar de gestão social, uma obra gerida socialmente por múltiplos autores**.

A última contribuição está ancorada em [D'Outros Mares](#), com o trabalho em **Les associations et leur contribution à la démocratie : un défi contemporain** de autoria de Jean-Louis Laville e Anne Salmon, artigo que chega de Paris, mais precisamente do Conservatoire national des arts et métiers (CNAM) e Universidade Paul Verlaine-Metz, para contribuir com a discussão sobre associações. O artigo está estruturado em duas partes, uma primeira que discute como as associações foram afetadas por dispositivos institucionais e organizacionais neoliberais, introduzidos a partir dos anos 80; e uma segunda que discute como algumas associações vêm provando suas capacidades de resistência a tais influências.

Boa leitura e navegação a todos, um cordial abraço e sigamos juntos aprendendo,

**Rosana de Freitas Boullosa (UFBA)**, Editora-Chefe.

**Ives Romero Tavares do Nascimento (UFCA)**, Editor-Executivo.